



MURILLO DE ARAGÃO
Por Murillo de Aragão

CONTINUA
APÓS
PUBLICAÇÃO

Brasil

O Brasil dos carros blindados

Nenhum outro país chega sequer perto da nossa expressiva frota

Por Murillo de Aragão

Atualizado em 6 out 2023, 20h19 - Publicado em 8 out 2023, 08h00



A esperança não é estratégia adequada para enfrentar um problema que pode se agravar ainda mais (Mauro Pimentel/AFP)

O Brasil ostenta, indiscutivelmente, a maior frota de carros blindados do mundo, com números impressionantes, que variam de 116 000 a 300 000 unidades, dependendo da fonte. Nenhum outro país chega sequer perto dessa marca. Surpreendentemente, nações com históricos de violência e crime organizado, como México e Rússia, possuem frotas menos expressivas que a brasileira.

A proliferação de carros blindados é uma resposta tanto à realidade da violência quantificada em números alarmantes quanto à percepção generalizada de insegurança que permeia a sociedade brasileira. As consequências da violência são

Além disso, a violência provoca a privatização da segurança, situação em que apenas aqueles que podem arcar com carros blindados e seguranças pessoais se sentem protegidos, ampliando o abismo entre os privilegiados e os que enfrentam o caos do cotidiano sem proteção. A violência é tanto um dos mais graves sintomas da desigualdade quanto uma de suas causas.

Em 2022, o Brasil registrou 47 398 mortes violentas intencionais, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o que equivale a quase 130 mortes por dia. A média, embora represente uma redução pequena sobre a taxa diária de 2021 (132), é a mais baixa desde 2011. No primeiro semestre deste ano, o país contabilizou 18 700 mortes violentas, uma média de quase 103 por dia, em comparação com 20 400 no mesmo período do ano anterior.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

“A violência exige soluções sistêmicas que envolvam um plano abrangente de reconstrução da segurança pública”

A tendência de queda observada em 2022, com uma redução de 1,8% nos homicídios dolosos, é um sinal positivo, mas os números continuam chocantes. Denunciar essa situação é importante, mas não suficiente. A violência no Brasil exige soluções sistêmicas que envolvam um plano abrangente de reconstrução da segurança pública unindo os três poderes da União e os entes federativos. Tal processo deve se basear em análises, pesquisas e aplicação de tecnologia de ponta, com orçamentos específicos e metas bem definidas.

A redução das mortes violentas, o que vem ocorrendo desde 2021, precisa ser acompanhada da restauração da sensação de segurança nas ruas e nos transportes públicos. E isso pode ser alcançado por meio de policiamento constante e visível, uso de tecnologia para identificação de criminosos, análise estatística de ocorrências criminais, inteligência policial e revitalização de áreas negligenciadas pelo poder público, incluindo melhorias na iluminação.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

Enquanto uma abordagem sistêmica da violência não se concretizar e a cultura do crime persistir, o Brasil seguirá conhecido como “o país dos carros blindados”. Seria até irônico sugerir a criação de um “carro popular blindado” pelo governo.

A sociedade e o governo não podem esperar que a situação melhore por si. A esperança não é estratégia adequada para enfrentar um problema que pode se agravar ainda mais, como comprovam os eventos recentes na Bahia, no Rio de Janeiro e na Baixada Santista. Enquanto isso, as vendas de carros blindados continuarão a aumentar. Pois, como disse o

Publicado em VEJA de 6 de outubro de 2023, [edição nº 2862](#)

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

VEJA Mercado em Vídeo - 26 de outubro

Mudança nos dividendos é desgaste desnecessário na Petrobras, diz Marcelo Boragini



VEJA Mercado em vídeo desta quinta-feira recebe o sócio da Davos Investimentos. Entre outros assuntos, ele avalia que alterações no estatuto da empresa são mal vistas e servem de gatilho para venda de ações.

MAIS LIDAS

- 1** [Cultura](#)
A rabugenta mensagem de Roger Waters no telão do show no Brasil
- 2** [Brasil](#)
Depois de Grazi, Lula é envolvido em polêmica sobre caju
- 3** [Brasil](#)
Ana Maria Braga causa revolta ao chamar Maju Coutinho de 'morena'

5 Economia
As pechinchas do mercado imobiliário de Buenos Aires com a crise argentina

SEGURANÇA PÚBLICA

CONTEÚDO PROMOVIDO



Basta 1 dose disto antes de dormir, para perder 17kg em 21 dias!
SPIROTRILL



De frentista a multimilionária em 2 meses aplicando este truque
OIL TRADE



Ex-frentista larga emprego ganhando R\$ 5 mil por dia fazendo isso
OLYMP TRADE



Péssima mãe? O real motivo para o filho de Ewbank volta à África
HERBEAUTY



As 11 feijoadas mais irresistíveis de São Paulo!



Invista em ações! Comece a ganhar um segundo agora!
MERCADO LIVRE



Nora de Tarcísio Meira faz revelações chocantes pós-morte do ator
HERBEAUTY



Escondeu muito bem! A controversa vida amorosa de Ivete Sangalo
HERBEAUTY



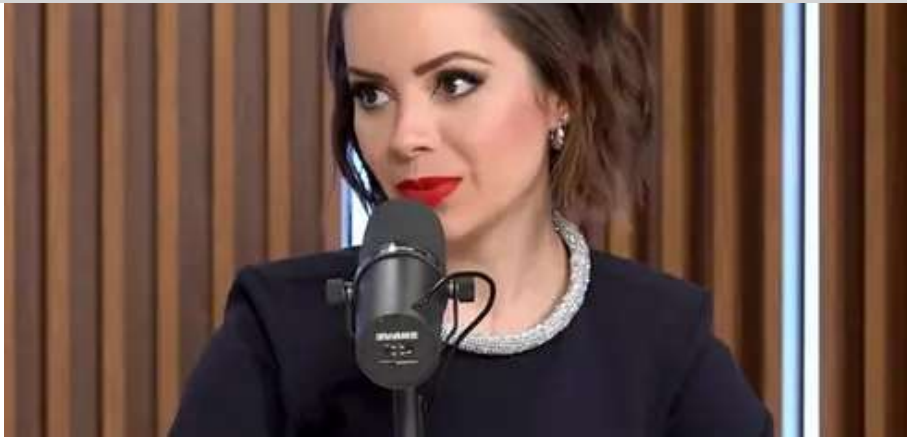
Paolla Oliveira exhibe-se ao natural e deixa fãs babando
HERBEAUTY



As 8 modelos plus size mais lindas do mundo
HERBEAUTY



Limpar o ralo pode ser mais simples do que você pensa
RTBS OFFER



Carro de Sandy Lima choca o mundo inteiro, a prova em fotos

AUTHORSPICK




Família desempregada vive vida de luxo após este truque

1XSLOTS



Gelatos incríveis na Itália: A seleção especial da chef Marcia Ga

 Assine Abril

Veja

Superinteressante

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

QUATRO RODAS

VOCÊ RH

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Leia também no GoRead

SIGA



CLÁudia

VEJA RIO

ELÁSTICA

VEJA SÃO PAULO

ESPECIALISTAS

VEJA SAÚDE

GUIA DO ESTUDANTE

VIAGEM E TURISMO

INSTITUTO VEJA

VOCÊ RH

QUATRO RODAS

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.